MINISTÉRIO DO INTERIOR — SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

REGIÃO NORDESTE DO BRASIL - 1:25.000

MURUPÊ

CN - 7,5/25

ÍNDICE DE NOMENCLATUA:

FOLHA SB.25-Y-C-V-I-SO

Primeira edição-SUDENE
Primeira impressão- 1974

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios

RODOVIAS
- Transitável todo ano:
  - Revestimento sólido, duas ou mais vias — 2 VIAS
  - Revestimento solto ou leve, duas ou mais vias — 2 VIAS
  - Revestimento sólido, uma via
  - Revestimento solto ou leve, uma via
- Transitável em tempo bom a seco, revestimento solto
- Caminho. Trilho
- Prefixo de estrada: federal, estadual — BR 101 — 50

ESTRADAS DE FERRO — Via simples — Via dupla ou múltipla
- Bitola larga
- Bitola estreita

LIMITES
- Internacional
- Estadual, Municipal

Linha transmissora de energia. Cerca — AT . BT
Igreja. Escola. Mina
Moinho de vento. Moinho de água
Ponto trigonométrico. Referência de nível — 792 — RN X 792
Ponto astronômico. Ponto barométrico — B X 792
Cota comprovada. Cota não comprovada — 792 — 792

Campo de emergência. Farol
Superfície deformada. Areia
Erva tropical. Cerrado, macega agreste — Cerr
Floresta, mata e bosque. Plantação
Pomar. Vinhedo
Mangue. Salina
Arrozal: terreno seco, úmido — A. S. A. U.
Curso d'água intermitente permanente
Lago ou lagoa intermitente Seco ou cíclico
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Rápidos e cataratas grandes
Rápidos e cataratas
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa de alvenaria
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

DATUM VERTICAL: IMBITUBA — SANTA CATARINA

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM HORIZONTAL: CÓRREGO ALEGRE — MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 33º W. GR." ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FÔLHA EM 1972 : 22° 05' W, DECRESCE 04' ANUALMENTE
CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA: + 19' 33"

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A SUDENE AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

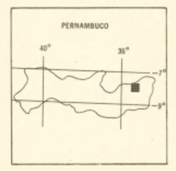
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO	
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula, esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas. Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo	9143 000
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: CAPELA	
1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha. Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto:	35 05
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha. Estimam-se os décimos (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto:	46 08
EXEMPLO de referência:	355468

Folha levantada e desenhada pela AEROMAPA - BRASIL S/A e impressa pela Carto-Gráfica Cruzeiro do Sul S/A
Fotografias aéreas, escala 1: 30.000 de 1970/71 do fo./6o. GAV. - FAB.
Apoio básico e suplementar em 1972.
Restituição fotogramétrica executada em aparelhos de 1a. ordem em 1972.
Os limites interestaduais e intermunicipais são aproximados conforme dados da Fundação IBGE.
Contrato entre a SUDENE e o consórcio VASP / PROSPEC / GEOFOTO

ÍNDICE DA COBERTURA

ROLO	FAIXA	FOTOS
4	15	1375 a 1381
5	17	1482 a 1487
4	18	1599 a 1604

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ÍNDICE DAS FOLHAS ADJACENTES

SB.25-Y-C-IV-2-NE	MACAPARANA	TIMBAÚBA
SB.25-Y-C-IV-2-SE	MURUPÊ	VICENCIA
SB.25-Y-C-IV-4-NE	URUCUBA	CARPINA

MURUPÊ, PERNAMBUCO